

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO

Relatório Anual de Gestão 2024

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	RIO DE JANEIRO
Região de Saúde	Metropolitana I
Área	1.182,30 Km²
População	6.211.223 Hab
Densidade Populacional	5254 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/08/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SECRETARIA MUN DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO
Número CNES	5462886
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	29468055000102
Endereço	RUA AFONSO CAVALCANTI 455 8 ANDAR
Email	cnessus@regulacaorj.com.br
Telefone	21 2976-1337

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/08/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDUARDO DA COSTA PAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
E-mail secretário(a)	rsampaio.rio@gmail.com
Telefone secretário(a)	21982023344

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/08/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/08/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELFORD ROXO	79.791	483087	6.054,40
DUQUE DE CAXIAS	464.573	808161	1.739,58
ITAGUAÍ	271.563	116841	430,25
JAPERI	82.832	96289	1.162,46
MAGÉ	385.696	228127	591,47

MESQUITA	34.767	167127	4.807,06
NILÓPOLIS	19.157	146774	7.661,64
NOVA IGUAÇU	523.888	785867	1.500,07
QUEIMADOS	76.921	140523	1.826,85
RIO DE JANEIRO	1182.296	6211223	5.253,53
SEROPÉDICA	283.794	80596	283,99
SÃO JOÃO DE MERITI	34.838	440962	12.657,50

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/06/2024 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/12/2024 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

Informamos que na presente data o Secretário Municipal de Saúde é o Dr. Daniel Soranz.

A apresentação do Relatório do 3º quadrimestre encontra-se agendada pela Casa Legislativa para ocorrer em 10/04/2025.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

No ano de 2024 a SMS trabalhou com o compromisso de proporcionar ao cidadão carioca cada vez mais acesso aos serviços do SUS e enfrentando os desafios com planejamento e disciplina financeira. Como resultado, é importante mencionar a ampliação dos Centros Especializados, que contribuíram para a redução do tempo médio de espera por agendamento no Sistema Municipal de Regulação - SISREG.

Através da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde - S/SUBPAV - houve investimento na expansão e fortalecimento dos serviços de Atenção Primária, com a ampliação do número de equipes e da cobertura de saúde da família no município. Como apoio de programas de incentivo federal, o município zerou a vacância de médicos nas equipes de saúde da família, o que era um problema histórico do município e tinha grande impacto na assistência prestada à população.

Esse aumento do número de médicos refletiu em um aumento de 25% no número de consultas médicas ofertadas à população, em relação ao ano de 2023. Para além do aumento do número de consultas, houve esforços para melhoria da qualidade da assistência prestada à população, com ações de fortalecimento da assistência pré-natal e de saúde da mulher, o que contribuiu para que o Município alcançasse o menor número de óbitos maternos de sua série histórica desde 2012.

Em continuidade às ações de saúde foram inaugurados os Centros de Reabilitação Dr Nagib Jorge Farh e o Centro Especializado no Estímulo de Desenvolvimento Infantil na Clínica Felipe Cardoso, ambos na Área Programática (AP) 3.1, o Centro Especializado no Desenvolvimento Infantil na Policlínica Lincoln de Freitas Filho, na AP 5.3, o Centro de atendimento às Pessoas Trans no CMS Zeferino Tibau e o Centro MULTiprofissional para Pessoa com Doença Pulmonar Avançada, no Super Centro Carioca de Saúde, ambos na AP 1.0.

Para além dessas ações, mantiveram-se as inovações na área de vigilância em saúde, como a elaboração do Protocolo de Calor, que estabelece ações em saúde para cinco níveis de calor, inclusive calor extremo, de forma a orientar e proteger a população, através da comunicação de risco e de respostas às emergências de saúde. Visando ainda a manutenção da saúde da população e a redução de danos, o combate ao *Aedes aegypti* ganhou reforço com a expansão do método Wolbachia, hoje estendido para as áreas centrais da cidade. Houve um intenso trabalho para a recuperação dos índices de coberturas vacinais, utilizando-se de estratégias que permitiram a diminuição das barreiras de acesso, o combate à desinformação, a qualificação das equipes e a melhoria da informação, o que fez com que o Município saísse da posição de 20º lugar em 2019 para a posição de 3º lugar em cobertura vacinal em 2024, saindo de 61,87% para 92%.

No que tange a assistência hospitalar, a Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência - S/SUBHUE - investiu no ano de 2024 na expansão e fortalecimento dos serviços de Atenção Hospitalar. Houve incremento de 33% de recursos humanos em relação ao ano de 2020, o que contribuiu para a oferta de serviços, ampliação da ocupação de leitos, redução do tempo de espera nas Unidades de Pronto Atendimento e melhor atendimento às demandas clínicas e cirúrgicas da fila do SISREG.

Houve ampliação de leitos obstétricos, com a reinauguração do Hospital maternidade Paulino Werneck e a inauguração da Maternidade da Rocinha. O cuidado à mulher no ciclo gravídico puerperal e da criança no período neonatal e infantil contribuiu para redução da Mortalidade Materna e Infantil, também reforçado pelo trabalho contínuo do Programa Cegonha Carioca, que oferta vinculação, transporte e acolhimento com classificação de risco nas Maternidades, favorecendo a erradicação da peregrinação das gestantes, um cuidado humanizado e pautado em evidências científicas para o atendimento ao binômio mãe-bebê.

As Unidades de Pronto Atendimento, UPAs e CERs alcançaram tempo de espera para atendimento seguindo padrões internacionais e contemplando tempo de espera em todos os níveis de classificação de risco, atingindo 26 min, o que proporciona melhor prognóstico.

Ainda buscando ofertar aos munícipes uma assistência integral, o Serviço de Atendimento Domiciliar - PADI - teve ampliação de suas bases, passando de 6 (seis) para 9 (oito) bases e proporcionando prestar assistência domiciliar a um maior número de pacientes.

No contexto da Saúde Mental, a SMS qualificou a rede e ampliou as ações existentes, com foco nos segmentos mais vulneráveis da população, tendo ocorrido também a ampliação do programa de residências transitórias, terapêuticas e de moradias assistidas. A cobertura de Centros de Atenção Psicossocial passou de 0,62 para 0,82 com a , com a implantação de 2 CAPSi II, 3 CAPS ad III (5 serviços) e a qualificação de 6 CAPS tipo II para tipo III.

Dentre as ações da SMS para atender ao planejamento, a Subsecretaria Geral trabalhou para a consolidação da solução tecnológica digital *minhasaude.rio*, com a ampliação de novas funcionalidades, como *UPAs Tempo de Atendimento*, que possibilitam ao usuário verificar o tempo de espera nas unidades de urgência e emergência e escolher antecipadamente a unidade mais próxima e com atendimento mais rápido. Também incluiu a funcionalidade *MEUS PETS*, que possibilita o agendamento online para a castração de cães e gatos. Para além disso, houve o lançamento das *Teleconsultas*, implantados inicialmente em duas Unidades do Complexo da Maré, e que garante assistência médica para populações vulneráveis e que enfrentam dificuldades de mobilidade devido a questões de saúde e segurança.

A SMS também criou novos serviços de especialidades, ampliou os leitos de retaguarda para apoio aos hospitais de urgência e emergência e demandas eletivas do SISREG, implantou o prontuário eletrônico em todas as unidades da rede hospitalar, elevando e uniformizando a qualidade do cuidado prestado ao usuário. Ocorreu ainda a implantação da plataforma EPIMED na rede hospitalar, que permite o monitoramento e avaliação de eficiência e qualidade assistencial nos hospitais.

A implementação do Sistema Power BI, pela Subsecretaria de Gestão, permitiu que fosse realizado o monitoramento em tempo real das atividades sob sua responsabilidade, a otimização de recursos humanos e a gestão eficiente dos materiais do SUS, contribuindo para uma administração ágil e precisa, que fortalece a tomada de decisões estratégicas e amplia a transparência na gestão.

Houve ainda a criação do Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde - NAQSS - que visa acolher ao cidadão que busca a rede municipal de saúde, diretriz do Programa Nacional de Humanização (PHN) e que tem por objetivo maior melhorar a qualidade da assistência à saúde.

Para além das ações já mencionadas, o Instituto de Vigilância Sanitária - IVISA-RIO - teve o escopo de serviços do seu Laboratório de Saúde Pública e do serviço de microchipagem ampliados, somado à implantação do serviço de pronto atendimento 24 horas e consultas de especialidades em medicina veterinária.

Desta forma, a SMS-Rio trabalhou para dar seguimento à consolidação do SUS no município do Rio de Janeiro e manterá os esforços para dar continuidade ao seu compromisso de ofertar ao cidadão carioca serviços de saúde de qualidade e que atendam aos princípios máximos do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	207476	197861	405337
5 a 9 anos	206701	197354	404055
10 a 14 anos	203556	193606	397162
15 a 19 anos	219204	208549	427753
20 a 29 anos	497172	488673	985845
30 a 39 anos	507655	532961	1040616
40 a 49 anos	461697	520115	981812
50 a 59 anos	373903	448403	822306
60 a 69 anos	291007	395186	686193
70 a 79 anos	154874	243866	398740
80 anos e mais	70869	154873	225742
Total	3194114	3581447	6775561

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
RIO DE JANEIRO	73135	68874	64978	62850

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 14/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20699	26969	13643	12941	13776
II. Neoplasias (tumores)	16329	17095	18889	20823	22708
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2356	2416	2985	3653	3320
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2695	2589	3120	3895	3650
V. Transtornos mentais e comportamentais	3978	4879	4856	5408	5359
VI. Doenças do sistema nervoso	2138	2491	2870	3664	3906
VII. Doenças do olho e anexos	2828	3582	5068	6406	12290
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	295	323	448	612	581
IX. Doenças do aparelho circulatório	15726	15964	19368	22068	21209
X. Doenças do aparelho respiratório	12187	11859	15470	16389	15338
XI. Doenças do aparelho digestivo	14725	15286	19934	36264	32070
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4423	4564	5146	5857	5676
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2661	3198	4366	5313	5527
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11606	12178	16187	22248	20051
XV. Gravidez parto e puerpério	55177	51655	49298	49401	47467
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7108	7238	7191	7108	6946
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1857	2320	2650	2815	2872
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4421	4890	5538	6397	6308
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	21115	22032	22967	26777	27305

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3507	4180	5055	12661	20256
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	205831	215708	225049	270700	276615

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19827	19637	5733	3886
II. Neoplasias (tumores)	9303	9379	9696	9965
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	329	346	343	405
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3351	3279	3003	3033
V. Transtornos mentais e comportamentais	432	504	487	426
VI. Doenças do sistema nervoso	1639	1741	1803	1816
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	12	13	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	15383	15826	15268	15503
X. Doenças do aparelho respiratório	6186	6880	7245	7417
XI. Doenças do aparelho digestivo	2299	2410	2487	2546
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	418	514	582	640
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	299	241	323	294
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2395	2941	3245	3250
XV. Gravidez parto e puerpério	119	129	74	63
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	515	481	410	406
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	253	239	238	251
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3968	5698	3981	2631
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4576	4509	4306	4598
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	71303	74768	59237	57145

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A população estimada do MRJ para 2024 foi de 6.729.894 pessoas, composta em sua maioria por mulheres, que representam 52% do total e 48% de homens. As faixas etárias mais populosas encontram-se entre 20 a 24 anos e 30 a 39 anos.

3.2. Nascidos Vivos

Unidade de Federação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rio de Janeiro	90.539	83.057	84.486	82.485	76.574	72.820	68.611	64.635	62.647	57.446

Verificamos no decorrer dos últimos anos uma queda na natalidade no MRJ, também percebida a nível de Brasil, decorrente de fatores como a urbanização, a queda da fecundidade da mulher, ao planejamento familiar, a utilização de métodos contraceptivos e a mudança ideológica da população, entre outros fatores que têm interferido diretamente na redução do crescimento populacional.

3.3. Principais causas de interinação

Capítulos CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20.618	26.812	14.421	13.376	13.840
II. Neoplasias (tumores)	16.899	17.610	20.573	21.212	23.096
III. Doenças do sangue, de órgãos hematológicos e transtorno imunitário	2.317	2.407	3.033	3.660	3.286
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2.661	2.706	3.214	4.088	4.303
V. Transtornos mentais e comportamentais	7.859	7.451	6.428	6.496	6.412
VI. Doenças do sistema nervoso	2.783	3.197	3.593	4.165	4.221
VII. Doenças do olho e anexos	2.653	3.377	4.945	6.264	11.975
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	297	320	454	618	578
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.609	15.845	19.565	22.008	21.054
X. Doenças do aparelho respiratório	12.011	11.612	15.383	16.063	15.019
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.152	14.868	19.643	36.089	31.767
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4.376	4.552	5.206	5.925	5.779
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	2.612	3.095	4.062	5.073	5.339
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11.523	11.783	16.075	22.015	19.715
XV. Gravidez, parto e puerpério	55.107	52.471	51.515	51.352	49.439
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	7.217	7.487	7.429	7.370	7.014
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1.873	2.390	2.840	2.904	2.915
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	4.372	4.851	5.646	6.484	6.308
XX. Lesões em qualquer outra consequência de causas externas	20.487	21.242	22.176	26.168	26.877
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.370	4.017	5.031	16.608	20.751
Total	208.796	218.093	231.255	277.938	279.688

Fonte: Tabnet Municipal Rio de Janeiro: Interações Hospitalares segundo Capítulo CID-10 e Município de Residência (RU: 330455). Data da extração: 19/02/2025

A análise das causas de internação durante o ano de 2024 de residentes do MRJ nos aponta como primeira causa de internação aquelas decorrentes da gravidez, parto e puerpério, com 49.439 internações, seguida em 2º lugar pelas doenças do aparelho digestivo, com 31.767 internações. Como terceira causa de internações temos as decorrentes de lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, que geram grande impacto na qualidade de vida, sejam elas decorrentes dos acidentes ou das lesões físicas, psíquicas e morais que acarretam, como pelas exigências de atenção e cuidados em saúde, tendo sido responsável por 26.877 internações. Ocupam o 4º lugar as Neoplasias, com 23.096 internações, seguida em 5º lugar pelas doenças do aparelho circulatório, responsável por 21.054 internações. A avaliação das principais causas de internação durante o ano nos mostra uma constante nas três primeiras causas, tendo ocorrido uma alternância entre neoplasias e doenças do aparelho circulatório, mas aparecendo entre as 5 primeiras responsáveis pelas internações no Município.

3.4. Mortalidade por grupos de causas:

Capítulos CID 10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Doenças infecciosas e parasitárias	20.048	19.687	5.815	3.932	2.607
II. Neoplasias (tumores)	9.317	9.369	9.673	9.957	10.145
III. Doenças do sangue, de órgãos hematopoéticos	329	346	342	404	366
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3.353	3.273	2.996	3.031	3.202
V. Transtornos mentais e comportamentais	433	507	494	427	402
VI. Doenças do sistema nervoso	1.650	1.738	1.805	1.818	1.911
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	1	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	7	12	14	12	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.423	15.809	15.238	15.503	15.474
X. Doenças do aparelho respiratório	6.170	6.877	7.214	7.410	8.347
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.309	2.408	2.485	2.542	2.664
XII. Doenças da pele e tecido subcutâneo	431	515	587	640	673
Conjuntivo	304	241	320	295	322
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.403	2.942	3.242	3.250	3.446
XV. Gravidez e puerpério	119	129	74	63	43
perinatal	1.225	1.129	1.013	943	858
XVII. Malformações congênitas	314	291	296	290	287
XVIII. Achados anormais	3.963	5.684	3.984	2.629	2.529
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4.576	4.500	4.272	4.590	4.646
Total	72.377	75.458	59.865	57.739	57.935

Fonte: S/SVS/SIM. Data de extração: 21/01/2025

A análise das causas de mortalidade no município do Rio de Janeiro no ano de 2024 demonstram uma equivalência com os óbitos ocorridos no ano anterior, sendo que as Doenças do Aparelho Circulatório se mantêm como 1ª causa de óbito, com um total de 15.474, o que gera grande impacto na Saúde Pública, uma vez que muitas destas se agravam a partir de hábitos de vida, constituindo-se também na 1ª causa de óbito no Brasil e no mundo. Como segunda causa de mortalidade, temos as neoplasias, com 10.145 óbitos, seguida das Doenças do Aparelho Respiratório em terceiro lugar, com 8.347 óbitos. Em quarto lugar, temos os óbitos provocados por causas externas, que também geram grande impacto na Saúde Pública, e por vezes mortes prematuras, sendo importante compreender e analisar os impactos desta mortalidade por fatores externos nos ganhos de longevidade da população. Temos ainda como quinta principal causa de mortalidade as decorrentes das doenças do aparelho geniturinário, que somaram 3.446 óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	10.810.893
Atendimento Individual	14.204.497
Procedimento	31.220.495
Atendimento Odontológico	2.282.537

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	19673	51,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4950378	45093416,09	110	69482,67
03 Procedimentos clinicos	11333776	40704954,26	96108	127780898,62
04 Procedimentos cirurgicos	36384	972163,00	59783	101038268,26
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	1084	5641495,43
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1243	13553,60	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	541145	196371,06
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3892	1690847,08

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	20600870	294462,98	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	36986856	280301571,42	1046	316905,61
03 Procedimentos clinicos	50956803	284776842,74	127135	204014447,73
04 Procedimentos cirurgicos	503277	28894061,30	143755	277401318,50
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	6073	11489193,85	1338	9958714,72
06 Medicamentos	14485	5308,80	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	589615	22191664,45	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	292653	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1228137	-
Total	1520790	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção da Atenção Básica

A Atenção Primária do Município alcançou no ano de 2024, conforme informado na tabela abaixo, uma produção total de 74.303.657 procedimentos, representados por atendimentos, procedimentos gerais, visita domiciliar, atividade coletiva e vacinação, o que representa um percentual de 8,57% acima do realizado no ano de 2023.

PRODUÇÃO CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA - ANO 2024			
1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANUAL
25.704.351	25.750.346	22.849.960	74.303.657

Fonte: S/Tabnet Municipal. Data de extração: 04/02/2025

4.2. Produção da Urgência e Emergência

A urgência e emergência, representada pelas 15 (quinze) Unidades de Pronto Atendimento - UPAs - e pelos 07 (sete) Centros Regionais de Emergência - CER -, realizou no ano de 2024 um total de 14.945.237 procedimentos, que representa um acréscimo de 13,22% no número de atendimentos realizados no ano anterior.

PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - 2024				
TIPO DE UNIDADE	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL ANUAL
UPA	3.536.864	3.266.002	3.260.908	10.063.774
CER	1.661.955	1.523.208	1.696.300	4.881.463
TOTAL				14.945.237

Fonte: S/Tabnet Municipal. Data de extração: 07/02/2025

4.3. Produção da Atenção Psicossocial

A Atenção Psicossocial do Município teve a implantação de 2 CAPSi II, 3 CAPS ad III (5 serviços) e a qualificação de 6 CAPS tipo II para tipo III no ano de 2024, alcançando uma produção de 746.140 procedimentos, o que representa uma variação percentual em relação ao ano anterior de 48,18%.

PRODUÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - 2024			
1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL ANUAL
200.170	257.858	288.112	746.140

Fonte: S/Tabnet Municipal. Data de extração: 07/02/2025

4.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Por Grupo de Procedimento

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO				
TIPO DE ESTABELECIMENTO	1º QUAD 2024	2º QUAD 2024	3º QUAD 2024	TOTAL
Hospital Geral	1.565.326	1.595.507	1.534.157	4.694.990
Hospital Especializado	1.161.070	1.007.536	382.746	2.551.352
Casa de Parto Normal	5.721	3.386	3.935	13.042
Pronto Atendimento	5.198.819	4.789.210	4.957.208	14.945.237
TOTAL	7.930.936	7.395.639	6.878.046	22.204.621

A avaliação da produção da Atenção Ambulatorial Especializada segundo tipo de estabelecimento nos permite verificar que no ano de 2024 o Município do Rio de Janeiro realizou um total de 22.204.621 procedimentos especializados, tendo ocorrido um incremento de 24,07% em relação ao ano anterior.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

A Vigilância em Saúde trabalhou no ano de 2024 expandindo as ações de promoção e prevenção em saúde, adequando seu plano de trabalho às adversidades climáticas, que implicam novos riscos à saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	1	7	8
HOSPITAL GERAL	0	11	23	34
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	13	13
TELESSAUDE	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	32	33
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
OFICINA ORTOPEDICA	0	1	0	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	11	31	42
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	135	0	135
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	16	15	31
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	1	4
POLICLINICA	0	5	10	15
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	13	15
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	15	241	256
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	4	60	64
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	19	21
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	4	0	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	40	40
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	0	215	520	735

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/08/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	201	0	201
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	37	0	0	37
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	395	0	0	395
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	15	0	0	15
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
AUTARQUIA FEDERAL	12	0	0	12

FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	33	2	0	35
EMPRESA PUBLICA	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	5	0	0	5
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	7	0	0	7
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	13	3	0	16
PESSOAS FISICAS				
Total	520	215	0	735

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/08/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A SMS trabalhou durante o ano de 2024 para a manutenção de sua rede, tendo ocorrido ampliação e reestruturação da Rede de Atenção às Crianças com Autismo. Houve importante ganho de eficiência no agendamento de consultas especializadas, exames e procedimentos por meio do SISREG. Isso foi possível em grande parte devido à expressiva ampliação da oferta de vagas, tanto na rede credenciada como na rede própria já existente e a partir da operação efetiva do Super Centro de Saúde Carioca.

Também podemos citar o avanço na estruturação da rede de saúde mental, com a implantação de 2 CAPSi II, 1 CAPSad II, 1 CAPSad III, além da qualificação de 2 CAPs II em CAPS III com funcionamento 24h, ampliando a capacidade de resposta às situações de crise em saúde mental em nível comunitário. Em relação a atenção materno-infantil, houve inauguração das maternidades da Rocinha e Paulino Werneck, que colaboraram para extensão do cuidado no ciclo gravídico-puerperal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	97	13	11	51	0
	Bolsistas (07)	578	78	107	38	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6.341	4.216	3.639	16.103	7.519
	Informais (09)	147	47	80	189	0
	Intermediados por outra entidade (08)	7.201	5.102	4.011	15.037	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3.626	629	648	115	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	1	0	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	561	24	43	50	0
	Celetistas (0105)	68	76	61	527	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	1	0	0
	Informais (09)	5	1	0	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	191	143	17	204	11
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	11	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	41	0	25	2	0
	Celetistas (0105)	54	37	219	223	0
	Informais (09)	11	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	21	5	2	32	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	75	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2.200	1.434	824	2.137	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	100	3	4	14	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	130	289	421	719	
	Celetistas (0105)	821	1.285	1.347	1.396	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	3	27	47	
	Informais (09)	8	9	9	9	
	Intermediados por outra entidade (08)	511	649	726	519	
	Residentes e estagiários (05, 06)	13	19	17	12	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	804	185	144	160	
	Bolsistas (07)	507	493	438	851	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	48.630	44.107	47.838	46.920	
	Informais (09)	838	762	832	861	
	Intermediados por outra entidade (08)	25.156	32.230	37.037	45.145	
	Residentes e estagiários (05, 06)	5.563	4.672	4.848	5.029	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	12	8	6	3	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	92	66	77	53	
	Celetistas (0105)	619	1.018	953	863	

	Informais (09)	2	5	14	13
	Intermediados por outra entidade (08)	5	35	71	75
	Residentes e estagiários (05, 06)	43	50	46	57

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	406	379	394	364
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8.679	8.533	8.194	8.545
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	170	173	203	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A SMS tem trabalhado de forma a manter o quadro de profissionais para atendimento às necessidades das Unidades de Saúde e às demandas dos usuários, trabalhando para evitar ao máximo a vacância em suas Unidades e qualificando seus profissionais para a prestação de serviços de qualidade e eficientes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - A saúde, como direito humano fundamental, só existe por meio de políticas, gestão e financiamento públicos, em atenção ao estado democrático de direito, mantendo o Sistema Universal de Saúde, garantido através do acesso a toda população brasileira, ampliação das redes de atenção e promoção do cuidado integral às pessoas, considerando as questões de gênero e da população em situação de vulnerabilidade social, fortalecimento do controle social e comunicação e informação ao cidadão.

OBJETIVO Nº 1.1 - Modernizar o parque tecnológico das Unidades de Atenção Primária à Saúde sob modelo misto e sob administração direta.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Adquirir mobiliário para as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de mobiliário adquirido para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número	2021	0	200	50	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a rede de Unidade de Atenção Primária à Saúde.										
2. Adquirir equipamento para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de equipamento adquirido para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número	2021	0	8.000	2.000	Número	2.155,00	107,75	
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a rede de Unidade de Atenção Primária à Saúde										
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso a Atenção Primária à Saúde, através da inauguração de novas Unidades e da readequação de espaços de Unidades pré-existentes.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Inaugurar novas Unidades de Atenção Primária e readequar espaços de Unidades pré-existentes.	Número de reforma, ampliação e readequação realizadas nas Unidades de APS.	Número	2021	0	80	20	Número	2,00	10,00	
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma de Unidades de Saúde da Família										
OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar e melhorar a capacidade de trabalho e ambiência das instalações destinadas às ações de vigilância em saúde, ampliando a organização no que tange ao armazenamento e distribuição de material e imunobiológicos e ao atendimento das demandas de vigilância.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar/adequar instalações destinadas às ações de Vigilância em Saúde.	Número de obra/adequação realizada	Número	2021	0	9	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Reforma, ampliação e adequação das instalações de Vigilância em Saúde										
2. Adquirir equipamento para melhoria da capacidade de trabalho e ambiência das ações de vigilância em Saúde.	Quantidade de equipamento adquirido	Número	2021	0	127	36	Número	41,00	113,89	
Ação Nº 1 - Reforma, ampliação e adequação das instalações de Vigilância em Saúde.										
OBJETIVO Nº 1.4 - Realizar obras de construção, reforma e/ou ampliação das Unidades Hospitalares Municipais, para adequação às demandas existentes.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Adequar as Unidades Hospitalares Municipais para atendimento às demandas existentes através da realização de obras, reforma e/ou ampliação das Unidades.	Número de obra de construção, reforma e ampliação realizada	Número	2021	0	20	6	Número	10,00	166,67	
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma de Unidades Hospitalares.										
OBJETIVO Nº 1.5 - Renovar o parque de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Adquirir mobiliário para Unidades Hospitalares.	Número de mobiliário adquirido para Unidades Hospitalares.	Número	2021	0	10.000	3.000	Número	485,00	16,17	
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.										
2. Adquirir equipamentos para Unidades Hospitalares.	Número de equipamentos adquiridos para Unidades Hospitalares.	Número	2021	189	1.000	300	Número	295,00	98,33	
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.										
OBJETIVO Nº 1.6 - Readequar as unidades de emergência do Município de acordo com as demandas clínicas e operacionais.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reforma, ampliação e construção nas Unidades de emergência do Município.	Número de reforma, ampliação, construção em Emergências realizadas.	Número	2021	0	8	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma em emergências.									
OBJETIVO Nº 1.7 - Modernizar o parque tecnológico das Unidades de Média Complexidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamento para Unidade de Média Complexidade.	Número de equipamento adquirido para Unidade de Média Complexidade.	Número	2021	0	1.368	Não programada	Número		
2. Adquirir mobiliário para Unidades de Média Complexidade.	Número de mobiliário adquirido para Unidades de Média Complexidade.	Número	2021	0	990	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 1.8 - Promover a ampliação da Rede de Atenção Secundária, através da reforma / construção de Clínicas de Especialidades.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar/reformar Unidade de Média Complexidade (Policlínica, CEO, Centro de Reabilitação).	Número de Unidade de Média Complexidade (Policlínica, CEO, Centro de Reabilitação) adequado/reformado.	Número	2021	0	23	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma de Policlínicas.									
OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a qualificação e ampliação da rede de atenção psicossocial, através da reforma de CAPS, da implantação de novos CAPS e da qualificação de CAPS II em CAPS III.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar obra nas Unidades de Saúde Mental.	Número de obra realizada.	Número	2021	0	19	7	Número	5,00	71,43
Ação Nº 1 - Implantação e adaptação de Centros de Saúde Mental.									
2. Renovar mobiliário em Unidade de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental com mobiliário renovado.	Número	2021	0	32	7	Número	5,00	71,43
Ação Nº 1 - Implantação e adaptação de Centros de Saúde Mental.									
3. Equipar Unidade de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental equipada.	Número	2021	0	32	7	Número	5,00	71,43
Ação Nº 1 - Implantação e adaptação de Centros de Saúde Mental.									
OBJETIVO Nº 1.10 - Modernizar a estrutura operacional das Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses, quais sejam, CCZ Paulo Dacorso Filho, Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, Laboratório de Saúde Pública, Unidade de Nutrição Annes Dias e Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos, Pesquisa e Educação Sanitária, visando a eficiência no uso de recursos, o apoio laboratorial às ações e a melhoria dos processos de trabalho.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar obra nas Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	Número de obra realizada.	Número	2021	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturação das Unidades de Vigilância Sanitária e controle de Zoonoses.									
2. Adquirir equipamento/mobiliário para as Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	Número de Equipamento/Mobiliário Adquirido.	Número	2021	20	415	60	Número	2,00	3,33
Ação Nº 1 - Reestruturação das Unidades de Vigilância Sanitária e controle de Zoonoses.									
OBJETIVO Nº 1.11 - Promover atualização tecnológica de Unidades Campo de Estágio, Centro de Estudos e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, através da aquisição de mobiliário, equipamentos e modernização de bibliotecas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos e mobiliário para as Unidades de Campo de Estágio.	Número de equipamentos e mobiliário adquirido.	Número	2021	0	72	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Modernização tecnológica das unidades campo de estágio									
DIRETRIZ Nº 2 - A Saúde, pública e universal, constitui um direito social básico para manutenção das condições de cidadania da população brasileira e dever do Estado, que deve garantir acesso à serviços qualificados e com processos simplificados para o fortalecimento do SUS.									

OBJETIVO Nº 2.1 - Elaborar, construir e implantar a Política de Atenção Integral a Saúde do Idoso.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Qualificar profissional para oferta de cuidado ao idoso.	Número de profissional qualificado para oferta de cuidados ao idoso.	Número	2021	0	2.927	636	Número	792,00	124,53	
Ação Nº 1 - Atenção à Saúde e a longevidade da população carioca.										
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a oferta de serviços pela Atenção Primária à Saúde, garantindo que haja igual oportunidade de desenvolvimento para as crianças menores de 6 anos residentes em áreas vulneráveis da cidade.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Qualificar profissional no cuidado da criança.	Número de profissional qualificado no cuidado da criança.	Número	2021	0	836	263	Número	677,00	257,41	
Ação Nº 1 - Desenvolvimento integral das crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade.										
OBJETIVO Nº 2.3 - Ofertar ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral das pessoas com agravos transmissíveis.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Distribuir fórmula láctea adaptada para lactantes expostos ao HIV menores de 06 meses.	Número de Lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de 06 meses distribuídas.	Número	2021	17.844	144.000	36.000	Número	19.052,00	52,92	
Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos										
2. Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar.	Número de teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar realizado..	Número	2021	16.836	72.000	19.000	Número	38.585,00	203,08	
Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos.										
3. Manter Unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis.	Número de unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis mantidas.	Número	2021	0	41	166	Número	189,00	113,86	
Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos.										
OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população e apoiar ações e campanhas afirmativas para a promoção de direitos sociais e redução de iniquidades.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária.	Número de ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária	Número	2021	35.056	1.312.762	95.960	Número	223.931,00	233,36	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
2. Inscrever Jovem/adolescente no curso de formação – Rap da Saúde.	Número de jovem/adolescente inscrito no curso de formação – Rap da Saúde.	Número	2021	0	733	168	Número	170,00	101,19	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
3. Manter ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas através das Unidades de Atenção Primária.	Unidade de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas.	Número	2021	847	1.591	1.432	Número	1.288,00	89,94	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
4. Ofertar hormonização para população transexual na Unidade de Atenção Primária à Saúde.	Unidade de Atenção Primária à Saúde com oferta de hormonização para população transexual mantida.	Número	2021	0	20	15	Número	83,00	553,33	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
5. Realizar atividade da Política de Saúde Integral da População Negra.	Número de atividade da Política de Saúde Integral da População Negra realizada.	Número	2021	0	60	16	Número	137,00	856,25	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
6. Implantar/manter Unidade com tratamento para controle do tabagismo.	Número de unidade com tratamento para controle do tabagismo implantada/mantida.	Número	2021	118	250	225	Número	238,00	105,78	
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
7. Notificar/acompanhar caso de violência.	Número de caso de violência notificado/acompanhado.	Número	2021	0	22.922	6.549	Número	27.217,00	415,59	

Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.										
8. Digitar ficha de casos de violência em tempo oportuno.	Percentual de fichas digitadas em tempo oportuno nos casos de violência de notificação imediata.	Percentual	2021	0,00	60,00	60,00	Percentual	92,30	153,83	
Ação Nº 1 - Vigilância Epidemiológica.										
OBJETIVO Nº 2 .5 - Coordenar e executar as ações de vacinação (rotina, campanha e bloqueios), garantindo desde o recebimento e armazenamento até a distribuição de doses de vacinas e insumos, o gerenciamento dos sistemas de informação ligados à imunização (processamento, consolidação e avaliação das informações) e a averiguação das notificações de investigação de eventos adversos pós vacinais.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Aplicar dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais.	Número de dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais aplicadas.	Número	2021	0	18.400.000	6.000.000	Número	5.702.576,00	95,04	
Ação Nº 1 - Atividades de Imunização.										
OBJETIVO Nº 2 .6 - Garantir a identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde individual e coletiva da Cidade do Rio de Janeiro e a disseminação de informações de interesse para usuários, profissionais e gestores em saúde, através da coleta sistemática de dados de doenças e agravos de notificação compulsória e do monitoramento e avaliação de medidas de prevenção e controle em saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Encerrar em até 60 dias doença de notificação compulsória.	Percentual de doença de notificação compulsória imediatamente encerrada em até 60 dias.	Percentual	2021	97,50	90,00	90,00	Percentual	99,00	110,00	
Ação Nº 1 - Vigilância Epidemiológica										
OBJETIVO Nº 2 .7 - Realizar ações contínuas e sistemáticas de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações que propiciem o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou agravos.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar vistoria nos imóveis da cidade.	Número de vistoria realizada nos imóveis da cidade.	Número	2021	8.008.674	32.097.291	8.290.721	Número	11.624.122,00	140,21	
Ação Nº 1 - Vigilância em Saúde Ambiental										
OBJETIVO Nº 2 .8 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam a diminuição e / ou prevenção da transmissão das zoonoses.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar controle dos procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos.	Número de procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos realizados - controle.	Número	2021	10.703	64.800	16.800	Número	11.642,00	69,30	
Ação Nº 1 - Vigilância em zoonoses.										
2. Realizar consulta clínica para diagnóstico de zoonoses.	Número de consulta clínica para diagnóstico de zoonoses realizado.	Número	2021	24.250	96.075	25.720	Número	29.529,00	114,81	
Ação Nº 1 - Vigilância em zoonoses.										
OBJETIVO Nº 2 .9 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos a saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar atividade de fiscalização.	Número de atividade de fiscalização realizada.	Número	2021	67.605	395.989	85.484	Número	61.251,00	71,65	
Ação Nº 1 - Vigilância e fiscalização sanitária.										
OBJETIVO Nº 2 .10 - Favorecer o acesso das gestantes à assistência pré-natal, garantindo a vinculação destas com a maternidade de referência. Garantir o transporte da gestante à maternidade através da ambulância e manter a qualificação do acolhimento e classificação de risco nas maternidades.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Manter a qualificação de leito de cuidado à gestante e ao bebê.	Número de leito qualificado de cuidado à gestante e ao bebê mantido.	Número	2021	388	388	388	Número	388,00	100,00	
Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.										

2. Atender gestante no Programa Cegonha Carioca.	Número de gestante atendida no Programa Cegonha Carioca.	Número	2021	90.128	172.200	44.500	Número	33.150,00	74,49
Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.									
3. Realizar reuniões garantindo a vinculação dos serviços com as maternidades.	Número de reunião realizada.	Número	2021	0	80	20	Número	23,00	115,00
Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.									
OBJETIVO Nº 2 .11 - Aprimorar os processos e fluxos de regulação, com vistas a promover a equidade no acesso a atenção especializada, bem como garantir atendimento a população em tempo oportuno.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Marcar consulta/exame em até 90 dias da data de solicitação.	Percentual de consulta/exame marcado para até 90 dias da data de solicitação.	Percentual	2021	76,50	85,00	81,00	Percentual	75,60	93,33
Ação Nº 1 - Regulação da Atenção Especializada.									
OBJETIVO Nº 2 .12 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de Média Complexidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar Unidade de Média Complexidade.	Número de Unidade de Média Complexidade informatizada.	Número	2021	0	11	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.									
OBJETIVO Nº 2 .13 - Qualificar os profissionais multidisciplinares pela Educação Continuada e Formação Médica Especializada, através de Programas de Pós Graduação no âmbito municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar/manter leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE.	Número de leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE qualificado/mantido.	Número	2021	216	216	216	Número	216,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação do atendimento nas Emergências da Rede Municipal									
OBJETIVO Nº 2 .14 - Realizar serviços de transporte de apoio às atividades assistenciais, notadamente de emergência, incluindo o transporte inter-hospitalar, com veículos tipo ambulâncias, e dar apoio logístico às ações assistenciais, como o transporte de material biológico transfusional e de outros insumos de suporte assistencial a serem usados em Unidades de Emergência da Rede de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária. (Unidade da Meta: Minuto).	Tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária (Unidade de medida: Minuto)	Índice	2021	53,00	25,00	30,00	Índice	36,34	121,13
Ação Nº 1 - Atendimento Móvel de Urgência.									
OBJETIVO Nº 2 .15 - Implantar prontuário eletrônico na Rede Hospitalar Municipal, integrando as Unidades e uniformizando o acesso às informações de saúde do usuário.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar prontuário eletrônico nos Hospitais da Rede Municipal.	Número de Hospital com prontuário eletrônico implantado.	Número	2021	0	18	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de prontuário eletrônico na rede hospitalar municipal.									
OBJETIVO Nº 2 .16 - Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), integrando as Unidades e uniformizando o acesso as informações de saúde do usuário.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar prontuário eletrônico em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER).	Número de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER) com prontuário eletrônico implantada.	Número	2021	0	21	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de prontuário eletrônico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Coordenações de Emergência Regional (CER).									

OBJETIVO Nº 2.17 - Realizar a implantação de prontuário eletrônico específico para as Unidades de Saúde Mental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar prontuário eletrônico específico nas Unidades de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental com prontuário eletrônico implantado.	Número	2021	0	46	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento dos princípios doutrinários e organizativos do SUS, através da sua prática, com Atenção Primária à Saúde como caminho para sua consolidação, vinculando cada cidadão a uma Unidade Básica de Saúde, implementando políticas públicas para populações com necessidades específicas, integração, acesso, participação social e democracia, a favor do serviço público, como garantia dos direitos e contra o desmonte do SUS.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, através da implementação de ações de formação e aprimoramento, buscando estabelecer inovação, melhoria da qualidade e desenvolvimento de habilidades e competências.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento.	Número de Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento realizado.	Número	2021	17	1.064	266	Número	304,00	114,29
Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Primária em Saúde.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar a oferta de serviços pela Atenção Primária a Saúde, garantindo que haja igual oportunidade de desenvolvimento para as crianças menores de 6 anos residentes em áreas vulneráveis da cidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender usuário menor de 6 anos no Programa Primeira Infância Carioca.	Número de usuário atendido – Primeira Infância Carioca.	Número	2021	0	10.574	3.700	Número	19.802,00	535,19
Ação Nº 1 - Desenvolvimento integral das crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de média complexidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar procedimento ambulatorial de média complexidade.	Número de procedimento de média complexidade realizado.	Número	2021	0	653.500	19.214.651	Número	66.866.570,00	348,00
Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Especializada.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Manter a capacidade de funcionamento das coordenações de emergência regionais e coordenar o fluxo de urgência e emergência, evitando a desorganização da porta de entrada dos hospitais de emergência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atendimento nas Unidades das Coordenações Regionais de Emergência.	Número de atendimento realizado nas Coordenações de Emergências Regionais (CER).	Número	2021	629.927	3.528.000	882.000	Número	926.978,00	105,10
Ação Nº 1 - Manutenção do custeio das Coordenações de Emergência Regionais (CER).									
OBJETIVO Nº 3.5 - Manter a capacidade de funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Número de atendimento realizado nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Número	2021	884.402	5.020.000	1.255.000	Número	2.162.099,00	172,28
Ação Nº 1 - Manutenção do custeio das Unidades de Pronto Atendimento (UPA).									
OBJETIVO Nº 3.6 - Manter a Rede de Atenção Secundária a Saúde, incluindo a manutenção das unidades e os serviços prestados.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exame citopatológico de colo uterino.	Número de exame de citopatológico de colo uterino realizado.	Número	2021	129.396	1.023.434	263.636	Número	277.447,00	105,24
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.									

2. Realizar exame laboratorial nas Unidades Ambulatoriais.	Número de exame laboratorial realizado nas Unidades Ambulatoriais.	Número	2021	6.581.225	39.302.335	10.125.310	Número	13.310.441,00	131,46
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.									
OBJETIVO Nº 3.7 - Manter a estrutura, suprir e coordenar os procedimentos laboratoriais que visam auxiliar no controle de produtos e nos diagnósticos de zoonoses.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exame no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	Número de exame realizado no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	Número	2021	51.827	195.000	50.000	Número	88.450,00	176,90
Ação Nº 1 - Manutenção e custeio do Laboratório de saúde Pública.									
2. Realizar ensaio nas amostras coletadas pelo Laboratório de controle de produtos.	Número de ensaio nas amostras coletadas realizado pelo Laboratório de controle de produtos.	Número	2021	53.366	252.000	65.000	Número	73.421,00	112,96
Ação Nº 1 - Manutenção e custeio do Laboratório de saúde Pública.									
OBJETIVO Nº 3.8 - Elaborar, construir e implantar a Política de Atenção Integral a Saúde do Idoso.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso.	Número de unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso mantida.	Número	2021	0	236	226	Número	238,00	105,31
Ação Nº 1 - Atenção à saúde e longevidade da população carioca.									
OBJETIVO Nº 3.9 - Promover a desospitalização dos pacientes, viabilizar uma maior rotatividade e oferta dos leitos hospitalares, minimizar as comorbidades relacionadas a longa permanência intra-hospitalar, reduzir o tempo médio de internação e incrementar a reabilitação previa a alta para a Estratégia de Saúde da Família - ESF.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender usuário no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número de usuário atendido pelo serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número	2021	0	10.600	2.800	Número	3.893,00	139,04
Ação Nº 1 - Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).									
OBJETIVO Nº 3.10 - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através do desenvolvimento de ações de educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de reabilitação psicossocial e da implantação de serviços e dispositivos comunitários.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar usuários no Centro de Saúde Mental.	Número de usuário acompanhado pelos Centros de Saúde Mental.	Número	2021	19.885	25.795	24.339	Número	33.113,00	136,05
Ação Nº 1 - Ações de Atenção Psicossocial									
OBJETIVO Nº 3.11 - Manter o custeio dos serviços residenciais terapêuticos e das bolsas de apoio a desospitalização.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assistir usuário de Saúde Mental residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias.	Número de usuário residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias assistidas.	Número	2021	518	525	550	Número	566,00	102,91
Ação Nº 1 - Ações de desinstitucionalização em Saúde Mental.									
2. Cadastrar usuário de Saúde Mental nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	Número de usuário cadastrado nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	Número	2021	375	425	344	Número	738,00	214,53
Ação Nº 1 - Ações de desinstitucionalização em Saúde Mental.									
OBJETIVO Nº 3.12 - Manter e custear ações de integração da vigilância em saúde, atenção primária e de promoção da saúde nos bairros, em conformidade com a Portaria Ministerial No 1.378 de 2013.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação descentralizada de vigilância em saúde.	Número de ação descentralizada de vigilância em saúde realizada.	Número	2021	25	1.054	1.512	Número	2.508,00	165,87
Ação Nº 1 - Ações de integração da Vigilância.									
OBJETIVO Nº 3.13 - Implementar ações de educação, formação e capacitação do capital humano para o fortalecimento dos princípios do SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar bolsista graduando e pós-graduando.	Número de bolsista graduando e pós-graduando qualificado.	Número	2021	1.597	7.492	1.873	Número	1.874,00	100,05
Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.									
2. Capacitar servidor em gestão e educação em saúde.	Número de servidor capacitado em Gestão e Educação em Saúde.	Número	2021	811	6.961	1.815	Número	1.832,00	100,94
Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.									
3. Treinar profissional de saúde.	Número de profissional de Saúde treinado.	Número	2021	0	5.000	1.500	Número	1.506,00	100,40
Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.									
OBJETIVO Nº 3.14 - Qualificar as ações de monitoramento e auditoria das Unidades Prestadoras de Serviços da Rede SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar auditoria nas Unidades Prestadoras de Serviço no prazo estabelecido pelo cronograma de visitas.	Número de auditoria realizada dentro do prazo estabelecido no cronograma de visitas.	Percentual	2021	0,00	95,00	91,00	Percentual	94,00	103,30
Ação Nº 1 - Qualificação da auditoria das Unidades do SUS									
OBJETIVO Nº 3.15 - Realizar a administração e manutenção dos Conselhos Municipal e Distrital de Saúde, de acordo com a Lei No 5.104/2009.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	Nº de conselhos de saúde administrados pela SMS	Número	2021	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Administração dos Conselhos Municipal e Distrital de Saúde.									
DIRETRIZ Nº 4 - Financiamento adequado transparente e suficiente para o desenvolvimento democrático, bem como a sustentabilidade orçamentaria do SUS, respeitando as diferenças regionais e garantindo o direito à saúde, tendo em vista integralidade de assistência, a universalidade do acesso e a equidade dos serviços.									
OBJETIVO Nº 4.1 - Manter a rede de Atenção Primária a Saúde, assegurando sua implantação e manutenção plena.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar ações de descentralização na CAP.	Número de CAP apoiada nas ações de descentralização.	Número	2021	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
2. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 1.0.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 1.0.	Número	2021	0	90	93	Número	93,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
3. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 2.1.	Número	2021	0	70	77	Número	73,00	94,81
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
4. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 2.2.	Número	2021	0	50	60	Número	70,00	116,67
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
5. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 3.1.	Número	2021	0	220	229	Número	238,00	103,93
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
6. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 3.2.	Número	2021	0	130	131	Número	120,00	91,60
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
7. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.3.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 3.3.	Número	2021	0	220	215	Número	193,00	89,77
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
8. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 4.0.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 4.0.	Número	2021	0	120	161	Número	136,00	84,47
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									

9. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 5.1.	Número	2021	0	200	181	Número	167,00	92,27	
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.										
10. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 5.2.	Número	2021	0	200	190	Número	170,00	89,47	
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.										
11. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.3.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida – CAP 5.3.	Número	2021	0	120	111	Número	111,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.										
OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar a prática dos profissionais da Atenção Primária a Saúde, através da implementação de ações de formação e aprimoramento, buscando estabelecer inovação, melhoria da qualidade e desenvolvimento de habilidades e competências.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Manter oferta de prótese dentária em Unidade de Atenção Primária à Saúde.	Número de Unidade de Atenção Primária com oferta de prótese dentária mantida.	Número	2021	0	230	180	Número	45,00	25,00	
Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Primária à saúde.										
OBJETIVO Nº 4.3 - Elaborar, construir e implantar novas tecnologias e modelos de gestão do conhecimento, monitorando e qualificando o cuidado na Atenção Primária a Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Manter Unidade de APS com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento.	Número de unidade com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento digital mantida.	Número	2021	0	20	15	Número	239,00	1.593,33	
Ação Nº 1 - Implantação de novas tecnologias para a Atenção Primária em Saúde.										
2. Implantar solução tecnológica.	Número de solução tecnológica implantada.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantação de novas tecnologias para a Atenção Primária em Saúde.										
OBJETIVO Nº 4.4 - Garantir o acesso a medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Primária a Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Distribuir unidade farmacêutica à população na APS.	Número de unidade farmacêutica distribuída à população.	Número	2021	693.762.141	5.100.000.000	1.300.000.000	Número	927.463.970,00	71,34	
Ação Nº 1 - Assistência Farmacêutica Básica.										
OBJETIVO Nº 4.5 - Manter a Rede de Atenção Secundária a Saúde, incluindo a manutenção das unidades e os serviços prestados.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implantar/manter Centro de reabilitação.	Número de Centro de reabilitação implantado/mantido.	Número	2021	3	7	5	Número	4,00	80,00	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										
2. Implantar/ manter Policlínica.	Número de Policlínica implantada/mantida.	Número	2021	10	11	10	Número	10,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										
3. Manter Centro de Saúde do Trabalhador.	Número de Centro de referência em Saúde do Trabalhador mantido.	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										
4. Manter Centro de Especialidade (CEO)/Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Número de Centro de Especialidade (CEO)/Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) mantido.	Número	2021	0	22	22	Número	23,00	104,55	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										
5. Implantar/manter Centro de Especialidade.	Número de Centro de Especialidade implantado/mantido.	Número	2021	0	21	21	Número	21,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										
6. Manter CRO (Centro de Referência em Obesidade).	Número de CRO (Centro de Referência em Obesidade) mantido.	Número	2021	0	3	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.										

OBJETIVO Nº 4.6 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de Média Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Confeccionar prótese dentária na Rede de Atenção Secundária.	Número de Prótese dentária confeccionada.	Número	2021	0	12.000	3.360	Número	2.587,00	76,99

Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 4.7 - Prover aos usuários recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar suas habilidades funcionais, promovendo qualidade de vida e a inclusão social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir produto de tecnologia assistida.	Número de produto de tecnologia assistida distribuído.	Número	2021	439.216	2.200.000	550.000	Número	542.355,00	98,61

Ação Nº 1 - Provimento de tecnologia assistiva para a pessoa com deficiência.

OBJETIVO Nº 4.8 - Contratar ações e serviços de saúde de forma complementar ao SUS, para atender as necessidades de saúde da população carioca de maneira equânime e em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratualizar Unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal.	Percentual de unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal contratualizada.	Percentual	2021	97,00	95,00	97,00	Percentual	100,00	103,09

Ação Nº 1 - Contratação da Rede Credenciada.

OBJETIVO Nº 4.9 - Ampliar a capacidade municipal para monitoramento de riscos, doenças e agravos, visando a detecção precoce de situações que necessitem de uma resposta rápida, em especial, as emergências de saúde pública, além de produzir soluções epidemiológicas integrando diversos sistemas de informação e aperfeiçoar a vigilância em saúde na identificação, coleta, armazenamento, qualificação e relacionamento de dados relacionados a saúde por meio de profissionais qualificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/manter Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE).	Número de Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) implantado/mantido.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.									
2. Implantar/manter equipe de resposta rápida para as emergências de Saúde Pública.	Número de equipe de resposta rápida implantada/mantida.	Número	2021	0	10	20	Número	10,00	50,00
Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.									
3. Coletar amostra laboratorial em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	Percentual de amostra laboratorial coletada em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	Número	2021	0	80,00	80,00	Percentual	98,90	123,63
Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Adquirir equipamentos e mobiliário para as Unidades de Campo de Estágio.	19	19
	Contratualizar Unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal.	97,00	100,00
	Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	11	11
	Realizar auditoria nas Unidades Prestadoras de Serviço no prazo estabelecido pelo cronograma de visitas.	91,00	94,00
	Marcar consulta/exame em até 90 dias da data de solicitação.	81,00	75,60
	Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária. (Unidade da Meta: Minuto).	30,00	36,34
	Qualificar bolsista graduando e pós-graduando.	1.873	1.874
	Capacitar servidor em gestão e educação em saúde.	1.815	1.832
	Treinar profissional de saúde.	1.500	1.506
301 - Atenção Básica	Adquirir mobiliário para as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	50	0
	Implantar/manter Centro de reabilitação.	5	4
	Mantener Unidade de APS com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento.	15	239

	Manter oferta de prótese dentária em Unidade de Atenção Primária à Saúde.	180	45
	Apoiar ações de descentralização na CAP.	10	10
	Manter Unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso.	226	238
	Realizar exame citopatológico de colo uterino.	263.636	277.447
	Realizar procedimento ambulatorial de média complexidade.	19.214.651	66.866.570
	Atender usuário menor de 6 anos no Programa Primeira Infância Carioca.	3.700	19.802
	Realizar Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento.	266	304
	Realizar ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária.	95.960	223.931
	Distribuir fórmula láctea adaptada para lactantes expostos ao HIV menores de 06 meses.	36.000	19.052
	Qualificar profissional no cuidado da criança.	263	677
	Qualificar profissional para oferta de cuidado ao idoso.	636	792
	Adequar/reformar Unidade de Média Complexidade (Policlínica, CEO, Centro de Reabilitação).	5	0
	Inaugurar novas Unidades de Atenção Primária e readequar espaços de Unidades pré-existentes.	20	2
	Adquirir equipamento para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	2.000	2.155
	Implantar/ manter Policlínica.	10	10
	Implantar solução tecnológica.	1	1
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 1.0.	93	93
	Realizar exame laboratorial nas Unidades Ambulatoriais.	10.125.310	13.310.441
	Inscrever Jovem/adolescente no curso de formação – Rap da Saúde.	168	170
	Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar.	19.000	38.585
	Manter Unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis.	166	189
	Manter Centro de Saúde do Trabalhador.	3	3
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.1.	77	73
	Manter ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas através das Unidades de Atenção Primária.	1.432	1.288
	Ofertar hormonização para população transexual na Unidade de Atenção Primária à Saúde.	15	83
	Manter Centro de Especialidade (CEO)/Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	22	23
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.2.	60	70
	Realizar atividade da Política de Saúde Integral da População Negra.	16	137
	Implantar/manter Centro de Especialidade.	21	21
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.1.	229	238
	Implantar/manter Unidade com tratamento para controle do tabagismo.	225	238
	Manter CRO (Centro de Referência em Obesidade).	3	0
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.2.	131	120
	Notificar/acompanhar caso de violência.	6.549	27.217
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.3.	215	193
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 4.0.	161	136
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.1.	181	167
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.2.	190	170
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.3.	111	111
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adequar as Unidades Hospitalares Municipais para atendimento às demandas existentes através da realização de obras, reforma e/ou ampliação das Unidades.	6	10
	Assistir usuário de Saúde Mental residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias.	550	566
	Acompanhar usuários no Centro de Saúde Mental.	24.339	33.113
	Atender usuário no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	2.800	3.893
	Realizar atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	1.255.000	2.162.099
	Manter atendimento nas Unidades das Coordenações Regionais de Emergência.	882.000	926.978
	Implantar prontuário eletrônico em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER).	10	0
	Implantar prontuário eletrônico nos Hospitais da Rede Municipal.	6	6
	Qualificar/manter leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE.	216	216

	Informatizar Unidade de Média Complexidade.	10	10
	Manter a qualificação de leito de cuidado à gestante e ao bebê.	388	388
	Realizar obra nas Unidades de Saúde Mental.	7	5
	Realizar reforma, ampliação e construção nas Unidades de emergência do Município.	3	3
	Adquirir mobiliário para Unidades Hospitalares.	3.000	485
	Adquirir equipamentos para Unidades Hospitalares.	300	295
	Cadastrar usuário de Saúde Mental nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	344	738
	Atender gestante no Programa Cegonha Carioca.	44.500	33.150
	Renovar mobiliário em Unidade de Saúde Mental.	7	5
	Equipar Unidade de Saúde Mental.	7	5
	Realizar reuniões garantindo a vinculação dos serviços com as maternidades.	20	23
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Distribuir unidade farmacêutica à população na APS.	1.300.000.000	927.463.970
	Confeccionar prótese dentária na Rede de Atenção Secundária.	3.360	2.587
	Distribuir produto de tecnologia assistida.	550.000	542.355
304 - Vigilância Sanitária	Realizar obra nas Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	2	0
	Realizar exame no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	50.000	88.450
	Realizar atividade de fiscalização.	85.484	61.251
	Realizar controle dos procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos.	16.800	11.642
	Adquirir equipamento/mobiliário para as Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	60	2
	Realizar consulta clínica para diagnóstico de zoonoses.	25.720	29.529
	Realizar ensaio nas amostras coletadas pelo Laboratório de controle de produtos.	65.000	73.421
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar/adequar instalações destinadas às ações de Vigilância em Saúde.	2	2
	Implantar/manter Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE).	1	1
	Realizar ação descentralizada de vigilância em saúde.	1.512	2.508
	Realizar vistoria nos imóveis da cidade.	8.290.721	11.624.122
	Encerrar em até 60 dias doença de notificação compulsória.	90,00	99,00
	Aplicar dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais.	6.000.000	5.702.576
	Adquirir equipamento para melhoria da capacidade de trabalho e ambiência das ações de vigilância em Saúde.	36	41
	Implantar/manter equipe de resposta rápida para as emergências de Saúde Pública.	20	10
	Coletar amostra laboratorial em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	80,00	98,90
Digitar ficha de casos de violência em tempo oportuno.	60,00	92,30	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	48.926.043,00	27.876.425,00	112.534.877,00	N/A	N/A	N/A	5.618.772,00	8.832.151,00	203.788.268,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	24.998.000,00	41.532.524,00	48.001.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	114.531.524,00
	Capital	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	75.855.715,00	1.087.276.002,00	427.777.875,00	99.342.720,00	N/A	N/A	N/A	359.803.536,00	2.050.055.848,00
	Capital	28.913.000,00	27.500.000,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00	56.425.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	293.111.156,00	2.117.494.642,00	1.975.334.575,00	231.520.817,00	N/A	N/A	350.000,00	262.391.858,00	4.880.203.048,00
	Capital	13.011.259,00	N/A	19.228.793,00	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00	32.272.052,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.000.000,00	49.000.000,00	39.641.527,00	16.797.258,00	N/A	N/A	N/A	N/A	106.438.785,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	10.546.147,00	N/A	4.008.385,00	N/A	N/A	N/A	3.532.409,00	82.131.438,00	100.218.379,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00	4.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	983.100,00	295.183,00	112.098.013,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	113.376.296,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00	8.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Durante o ano de 2024 a SMS-RJ desenvolveu suas atividades buscando alcançar os indicadores propostos no seu Planejamento Anual de Saúde. Foi possível adquirir equipamentos para as Unidades de Atenção Primária em Saúde, superior ao proposto (107,75%); as Unidades de Vigilância em Saúde realizaram obras/ adequação dentro do planejado, atingindo 100% e adquiriram equipamentos, alcançando 113,89%; 10 Unidades Hospitalares forma reformadas, atingindo 166,67% e também foram adquiridos 295 equipamentos para estas Unidades, o que representa 98,33% do pactuado. Das Unidades de Emergência, 3 foram reformadas (100%). No que se refere às Unidades de Saúde Mental, foi possível realizar obras em 5 Unidades (71,43%), renovar os mobiliários em 5 Unidades (71,43%) e equipar 5 Unidades (71,43%). Também foram equipadas 19 Unidades da SMS que são campo de estágio (100%).

No que tange às ações de qualificação dos profissionais, que visa a prestação de cuidados de qualidade e eficientes à população, 792 profissionais foram qualificados no cuidado ao idoso (124,53%); 677 foram qualificados no cuidado da criança (257,41%); foram realizados 304 Ciclos de Debate/Seminários de Avaliação e monitoramento (114,29%); um total de 1.874 bolsistas graduando e pós-graduando foram qualificados (100,05%); 1.832 servidores tiveram qualificação em Gestão e Educação em Saúde (100,94%); 1.506 profissionais de saúde foram treinados (100,4%). Hoje, todas as Unidades da APS têm acesso a serviço de telessaúde/conhecimento digital (1.593,33%) e há 01 Serviço de Tecnologia implantado (100%).

Em continuidade às ações, a Atenção Primária em Saúde realizou 35.585 testes rápidos moleculares para diagnóstico de Tuberculose (203,08%); manteve 189 Unidades de Saúde com dispensação de medicamentos para doenças transmissíveis (113,85%); 238 Unidades com tratamento para controle de tabagismo (105,78%), e 237 Unidades abastecidas com insumos para doenças crônicas não transmissíveis e práticas integrativas. Foram realizados 277.447 exames citopatológicos de colo uterino (105,24%), 13.310.441 exames laboratoriais(131,46%) e 66.866.570 procedimentos de média complexidade (348%). Para atendimento às crianças em situação de grande vulnerabilidade, o Programa Primeira Infância carioca mantém o cadastro e acompanhamento de 19.802 crianças (535,419%).

A APS manteve os esforços para a ampliação das equipes, contemplando o número proposto de equipes em 4 (quatro) Áreas da Cidade - CAP 10 com 93 equipes (100%), CAP 2.0 com 70 equipes (116,07%), CAP 3.1 com 238 equipes (103,93%) e CAP 5.3 com 111 equipes (100%). Nas demais Áreas Programáticas, embora não se tenha conseguido ampliar o número de equipes, atingiu-se uma cobertura superior a 84%. A SMS ainda mantém 4 Centros de Reabilitação implantados (80%), 10 Policlínicas (100%), 23 Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratório Regional de Prótese (104,55%), 21 Centros de Especialidade (100%) que possibilitaram maior oferta de consultas e procedimentos aos municípios. Ocorreu a distribuição de 542.355 produtos de tecnologia assistida, alcançando 98,6% do pactuado.

As atividades de promoção de saúde desenvolvidas pelas Unidades de Atenção Primária totalizaram 223.931 atividades (233,36%); foram formados 170 jovens no Curso de Formação do RAP da Saúde, que qualifica adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos, moradores da cidade, em temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, direitos humanos, cidadania e cultura, que atuam como promotores de saúde em parceria com as Clínicas de Família e Centros de Saúde de seu território. Para atendimento à Política de Saúde Integral da População Negra, 137 atividades voltadas para esta área foram realizadas, bem acima do planejado (856,25%). Para além destas atividades, 83 Unidades de Saúde ofertam hormonização para população transexual, garantindo a esta população estratégia de hormonização segura e com adequado acompanhamento de saúde (555,33%). Ainda foram realizadas 1.288 atividades em prevenção, promoção da saúde e direitos sociais nas Escolas (89,94%). No que se refere às ações para atendimento aos casos de violência, estas resultaram em 27.217 casos de violência notificados/acompanhados (415,59%), sendo que 92,3% das fichas de notificação de violência foram digitadas em tempo oportuno (153,83%).

Em continuidade às ações do Planejamento, a Vigilância em Saúde tem trabalhado de forma a alcançar a maior oferta de imunobiológicos do calendário vacinal de rotina, em campanhas, bloqueios e vacinas especiais, tendo sido administradas 5.702.576 dose (95,045 do pactuado). Visando reduzir os focos de vetores propagadores de doenças na Cidade foram realizadas 11.624.122 vistorias nos imóveis (140,21%); 98,9% de amostras laboratoriais em Unidades sentinelas para os casos de Síndrome Gripal e Arboviroses foram coletadas (123,63%). Um total de 99% dos casos de doenças de notificação compulsória foram encerrados dentro do prazo determinado (110% do planejado). As ações descentralizadas de Vigilância em Saúde realizadas totalizaram 2.508 atividades (165,87%). As 10 equipes de resposta rápida para situações de emergências em saúde pública planejadas para a Cidade estão mantidas (100%) e o Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) mantém as ações de acompanhamento e monitoramento epidemiológico da Cidade.

No que tange às ações da Atenção Hospitalar e Maternidade os leitos de terapia intensiva /enfermaria para a rede de urgência e emergência foram mantidos em sua totalidade - 216 leitos (100%); o atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Coordenações Regionais de Emergência (CER) atingiram, respectivamente, 2.162.099 (172,28%) e 926.978 (105,10%); os 388 leitos de qualificação do cuidado à gestante e ao bebê foram mantidos (100%); foram atendidas 33.150 gestantes no programa Cegonha Carioca (74,49%), abaixo do estimado mas justificado pela queda de natalidade. Visando a integração entre os Serviços e o fortalecimento das ações ao ciclo gravídico-puerperal, foram realizadas 23 reuniões entre os Serviços (115%).

O Serviço de Atendimento Domiciliar atendeu 3.893 usuários (139,04%). No que se refere à Saúde Mental, foram acompanhados 33.113 usuários (136,05%), 556 usuários encontram-se cadastrados nos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas (102,91%) e 738 usuários estão cadastrados nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização (214,53%).

Com relação a implementação de prontuário eletrônico, informamos que no ano de 2023 todas as Unidades de Pronto Atendimento e as Coordenações de Emergências Regionais tiveram a implantação concluída, motivo pelo qual não houve necessidade de atendimento a esta meta no ano de 2024. Houve a implantação de prontuário eletrônico em 6 Hospitais (100%) e em 3 Unidades de Saúde Mental, mesmo não havendo programação para tal no ano de 2024.

No que se refere às ações da Vigilância Sanitária, foram realizadas 29.529 consultas clínicas para diagnóstico de zoonoses (114,81%); 88.450 exames (176,9%); 73.421 ensaios realizados nas amostras coletadas para controle de produtos (112,96%); 61.251 atividades de fiscalização realizadas (71,65%) e 11.642 procedimentos para controle reprodutivo de cães e gatos (69,30%).

As ações da Subsecretaria Geral visaram a melhoria da contratualização, a oferta de consulta e procedimentos, como também a monitorização da qualidade dos serviços ofertados. Assim, atingiu-se o percentual de 100% das Unidades de Saúde prestadoras de serviço ao SUS Municipal contratualizadas (103,09% do planejado); 94% das auditorias realizadas dentro do prazo (103,30%); um total de 75,6% de consultas/exames foram agendados em até 90 dias da data de solicitação, e, devido a alta demanda para casos de urgência e emergência pelas Unidades de APS o tempo médio de liberação de ambulância foi de 00:36:34 (121,13%).

Desta forma, a SMS trabalhou efetivamente para a concretização do planejamento. Embora nem todas as ações propostas tenham sido alcançadas em sua totalidade, conseguimos bons resultados na maioria das grandes ações que impactam na efetividade da assistência aos usuários do SUS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	52.469.149,16	1.224.715.019,31	784.417.497,54	54.257.392,98	0,00	0,00	3.023.559,52	27.907.549,70	2.146.790.168,21	
	Capital	0,00	58.291.078,92	6.688.091,16	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2.500.000,00	69.479.170,08	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	408.591.279,38	2.330.116.371,73	1.927.562.978,02	256.938.458,03	0,00	0,00	6.024.031,15	62.377.681,94	4.991.610.800,25	
	Capital	484.705,56	16.291.438,37	95.077.927,27	0,00	47.269,94	0,00	346.842,11	0,00	112.248.183,25	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	28.047.711,12	42.751.319,69	13.887.420,32	0,00	0,00	1.232.368,30	21.842.220,71	107.761.040,14	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.490.441,93	979.488,52	0,00	0,00	0,00	0,00	101.632.164,14	104.102.094,59	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.914.140,97	3.914.140,97	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	25.201.110,87	61.607.286,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.808.397,67	
	Capital	0,00	892.875,39	37.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	930.055,39	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	17.587.376,75	117.473.546,02	149.048.100,69	6.845.282,87	0,00	0,00	2.146.011,15	5.708.712,22	298.809.029,70	
	Capital	2.049.296,05	915.061,72	177.843,36	0,00	256.300,00	0,00	0,00	0,00	3.398.501,13	
TOTAL		481.181.806,90	3.803.434.655,38	3.068.347.713,05	331.928.554,20	303.569,94	0,00	14.772.812,23	225.882.469,68	7.925.851.581,38	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	36,52 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	30,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	24,90 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,58 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	55,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,97 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.276,05
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	21,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,68 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,28 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	43,62 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,78 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	17.180.370.919,00	17.180.370.919,00	16.986.536.933,22	98,87
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.140.269.197,00	5.140.269.197,00	4.906.006.604,88	95,44
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.320.696.564,00	1.320.696.564,00	1.433.204.166,34	108,52
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.835.189.929,00	8.835.189.929,00	8.698.744.841,29	98,46
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.884.215.229,00	1.884.215.229,00	1.948.581.320,71	103,42

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	5.159.460.917,00	5.159.460.917,00	4.395.933.074,39	85,20
Cota-Parte FPM	642.531.450,00	642.531.450,00	685.314.763,13	106,66
Cota-Parte ITR	906.374,00	906.374,00	1.213.574,86	133,89
Cota-Parte do IPVA	1.249.725.057,00	1.249.725.057,00	1.286.822.958,82	102,97
Cota-Parte do ICMS	3.201.622.605,00	3.201.622.605,00	2.344.912.097,75	73,24
Cota-Parte do IPI - Exportação	64.675.431,00	64.675.431,00	77.669.679,83	120,09
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	22.339.831.836,00	22.339.831.836,00	21.382.470.007,61	95,71

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.219.544.717,00	1.285.051.609,51	1.283.006.098,23	99,84	1.282.430.889,15	99,80	1.247.339.172,91	97,07	575.209,08
Despesas Correntes	1.163.131.717,00	1.226.760.530,59	1.224.715.019,31	99,83	1.224.363.464,55	99,80	1.189.369.293,43	96,95	351.554,76
Despesas de Capital	56.413.000,00	58.291.078,92	58.291.078,92	100,00	58.067.424,60	99,62	57.969.879,48	99,45	223.654,32
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.423.617.057,00	2.354.265.439,16	2.346.407.810,10	99,67	2.319.889.573,42	98,54	2.247.991.890,40	95,49	26.518.236,68
Despesas Correntes	2.410.605.798,00	2.336.569.875,97	2.330.116.371,73	99,72	2.304.836.060,97	98,64	2.234.630.555,52	95,64	25.280.310,76
Despesas de Capital	13.011.259,00	17.695.563,19	16.291.438,37	92,07	15.053.512,45	85,07	13.361.334,88	75,51	1.237.925,92
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	50.000.000,00	28.049.097,07	28.047.711,12	100,00	27.977.933,33	99,75	26.512.181,21	94,52	69.777,79
Despesas Correntes	50.000.000,00	28.049.097,07	28.047.711,12	100,00	27.977.933,33	99,75	26.512.181,21	94,52	69.777,79
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	10.546.147,00	1.491.424,00	1.490.441,93	99,93	1.490.441,93	99,93	1.490.441,93	99,93	0,00
Despesas Correntes	10.546.147,00	1.491.424,00	1.490.441,93	99,93	1.490.441,93	99,93	1.490.441,93	99,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.278.283,00	26.744.755,83	26.093.986,26	97,57	24.759.411,69	92,58	24.759.383,24	92,58	1.334.574,57
Despesas Correntes	1.278.283,00	25.807.108,12	25.201.110,87	97,65	23.992.198,30	92,97	23.992.169,85	92,97	1.208.912,57
Despesas de Capital	0,00	937.647,71	892.875,39	95,23	767.213,39	81,82	767.213,39	81,82	125.662,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	125.787.906,00	118.689.617,14	118.388.607,74	99,75	114.781.785,94	96,71	112.829.724,41	95,06	3.606.821,80
Despesas Correntes	125.786.806,00	117.719.755,42	117.473.546,02	99,79	114.088.876,06	96,92	112.136.814,53	95,26	3.384.669,96
Despesas de Capital	1.100,00	969.861,72	915.061,72	94,35	692.909,88	71,44	692.909,88	71,44	222.151,84
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.830.774.110,00	3.814.291.942,71	3.803.434.655,38	99,72	3.771.330.035,46	98,87	3.660.922.794,10	95,98	32.104.619,92

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.803.434.655,38	3.771.330.035,46	3.660.922.794,10
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.803.434.655,38	3.771.330.035,46	3.660.922.794,10
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.207.370.501,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	596.064.154,24	563.959.534,32	453.552.292,96
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,78	17,63	17,12
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPs (m)	Valor aplicado em ASPs no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença do valor além do total cancelado ((o +
Empenhos de 2024	3.207.370.501,14	3.803.434.655,38	596.064.154,24	142.511.861,28	0,00	0,00	0,00	142.511.861,28	0,00	596.064.154,24
Empenhos de 2023	3.023.560.613,54	3.713.689.998,45	690.129.384,91	178.518.463,30	0,00	0,00	156.476.281,22	4.378.591,34	17.663.590,74	672.400.000,00
Empenhos de 2022	2.745.003.379,30	3.531.271.738,03	786.268.358,73	279.731.844,45	0,00	0,00	262.903.636,49	1.358.691,82	15.469.516,14	770.700.000,00
Empenhos de 2021	2.667.397.359,34	2.735.672.412,06	68.275.052,72	316.844.302,89	0,00	248.569.250,17	278.973.024,92	1.506.297,08	36.364.980,89	31.900.000,00
Empenhos de 2020	2.305.303.581,95	2.948.984.267,67	643.680.685,72	513.764.806,81	0,00	0,00	240.420.490,47	750.501,52	272.593.814,82	371.000.000,00
Empenhos de 2019	2.365.426.255,11	3.255.393.968,84	889.967.713,73	713.399.314,27	0,00	0,00	638.794.342,13	764.357,57	73.840.614,57	816.100.000,00
Empenhos de 2018	2.194.838.248,30	3.086.726.408,73	891.888.160,43	296.597.669,55	294.735.812,25	0,00	274.920.176,39	12.231,98	21.665.261,18	1.164.900.000,00
Empenhos de 2017	2.030.816.730,97	3.481.288.328,95	1.450.471.597,98	100.869.892,46	0,00	0,00	83.933.334,64	0,00	16.936.557,82	1.433.500.000,00
Empenhos de 2016	2.058.542.291,30	3.497.277.138,99	1.438.734.847,69	3.327.018,04	0,00	0,00	1.342.398,79	0,00	1.984.619,25	1.436.700.000,00
Empenhos de 2015	2.011.470.277,60	2.806.447.382,73	794.977.105,13	51.934.638,73	0,00	0,00	33.765.611,44	0,00	18.169.027,29	776.800.000,00
Empenhos de 2014	1.901.254.441,58	2.637.564.074,43	736.309.632,85	80.014.125,58	0,00	0,00	57.137.687,13	0,00	22.876.438,45	713.400.000,00
Empenhos de 2013	1.848.774.925,21	2.394.213.237,49	545.438.312,28	54.914.097,88	0,00	0,00	39.225.610,44	0,00	15.688.487,44	529.700.000,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.528.010.540,00	3.528.010.540,00	3.358.024.808,33	95,18
Provenientes da União	3.180.349.745,00	3.180.349.745,00	3.028.919.794,61	95,24
Provenientes dos Estados	347.660.795,00	347.660.795,00	329.105.013,72	94,66
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	95.084.509,00	95.084.509,00	140.299.391,20	147,55
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.623.095.049,00	3.623.095.049,00	3.498.324.199,53	96,56

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	886.936.131,00	971.191.332,64	933.263.240,06	96,09	927.448.333,30	95,50	900.752.351,10	92,75	5.814.906,76
Despesas Correntes	886.924.131,00	959.043.171,48	922.075.148,90	96,15	919.264.575,02	95,85	893.344.973,58	93,15	2.810.573,88
Despesas de Capital	12.000,00	12.148.161,16	11.188.091,16	92,10	8.183.758,28	67,37	7.407.377,52	60,98	3.004.332,88
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.488.744.081,00	2.897.981.469,45	2.757.451.173,40	95,15	2.664.916.447,77	91,96	2.549.493.649,43	87,97	92.534.725,63
Despesas Correntes	2.469.483.288,00	2.786.709.733,64	2.661.494.428,52	95,51	2.569.716.023,92	92,21	2.487.046.764,13	89,25	91.778.404,60
Despesas de Capital	19.260.793,00	111.271.735,81	95.956.744,88	86,24	95.200.423,85	85,56	62.446.885,30	56,12	756.321,03
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	56.438.785,00	81.773.347,22	79.713.329,02	97,48	76.755.949,51	93,86	75.337.848,76	92,13	2.957.379,51
Despesas Correntes	56.438.785,00	81.773.347,22	79.713.329,02	97,48	76.755.949,51	93,86	75.337.848,76	92,13	2.957.379,51
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	89.676.232,00	109.162.602,84	106.525.793,63	97,58	106.240.082,38	97,32	101.028.911,97	92,55	285.711,25
Despesas Correntes	89.672.232,00	105.244.461,87	102.611.652,66	97,50	102.340.941,41	97,24	97.129.771,00	92,29	270.711,25
Despesas de Capital	4.000,00	3.918.140,97	3.914.140,97	99,90	3.899.140,97	99,52	3.899.140,97	99,52	15.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	112.106.013,00	70.250.423,41	61.644.466,80	87,75	61.260.037,38	87,20	61.173.940,43	87,08	384.429,42
Despesas Correntes	112.098.013,00	70.213.243,41	61.607.286,80	87,74	61.260.037,38	87,25	61.173.940,43	87,13	347.249,42
Despesas de Capital	8.000,00	37.180,00	37.180,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.180,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	192.532.986,00	184.390.373,06	183.818.923,09	99,69	181.918.792,34	98,66	172.016.427,86	93,29	1.900.130,75
Despesas Correntes	192.532.986,00	181.906.933,65	181.335.483,68	99,69	179.635.284,93	98,75	169.789.306,45	93,34	1.700.198,75
Despesas de Capital	0,00	2.483.439,41	2.483.439,41	100,00	2.283.507,41	91,95	2.227.121,41	89,68	199.932,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	3.826.434.228,00	4.314.749.548,62	4.122.416.926,00	95,54	4.018.539.642,68	93,13	3.859.803.129,55	89,46	103.877.283,32
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.106.480.848,00	2.256.242.942,15	2.216.269.338,29	98,23	2.209.879.222,45	97,95	2.148.091.524,01	95,21	6.390.115,84
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4.912.361.138,00	5.252.246.908,61	5.103.858.983,50	97,17	4.984.806.021,19	94,91	4.797.485.539,83	91,34	119.052.962,31
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	106.438.785,00	109.822.444,29	107.761.040,14	98,12	104.733.882,84	95,37	101.850.029,97	92,74	3.027.157,30
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	100.222.379,00	110.654.026,84	108.016.235,56	97,62	107.730.524,31	97,36	102.519.353,90	92,65	285.711,25
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	113.384.296,00	96.995.179,24	87.738.453,06	90,46	86.019.449,07	88,68	85.933.323,67	88,60	1.719.003,99
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	318.320.892,00	303.079.990,20	302.207.530,83	99,71	296.700.578,28	97,90	284.846.152,27	93,98	5.506.952,55
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.657.208.338,00	8.129.041.491,33	7.925.851.581,38	97,50	7.789.869.678,14	95,83	7.520.725.923,65	92,52	135.981.903,24
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.624.822.156,00	3.806.810.462,66	3.626.462.306,87	95,26	3.531.656.172,43	92,77	3.375.539.360,00	88,67	94.806.134,44
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.032.386.182,00	4.322.231.028,67	4.299.389.274,51	99,47	4.258.213.505,71	98,52	4.145.186.563,65	95,90	41.175.768,80

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 07/02/25 10:45:04

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 7.144.840,00	2635491,11
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.724.568,00	339690,16
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.214.797,00	669313,19
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 90.474.895,91	90857359,21
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 2.182.349,75	150000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 306.098,15	306098,15
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 278.243.072,00	277068808,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 527.294.027,29	354313002,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 202.467,03	202467,03
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 62.273.753,00	62273753,00
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 140.000,00	140000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 29.570.139,00	29570139,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.792.497.940,59	203964303,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 55.312.206,00	38082015,21
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.065.348,00	979488,52
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 82.734.728,00	82734728,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 51.085.167,34	55083337,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.962.969,79	4962969,79

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A SMS Rio trabalhou de forma responsável o orçamento para 2024, de forma a executar as ações previstas no seu Planejamento Anual e de forma a garantir a correta aplicação dos recursos públicos de acordo com as Leis Orçamentárias, como disponibilizado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária disposto abaixo.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Restos a Pagar - Inscritas em Previsões (D)
			Até a bimestre (B)	% (B/A) x 100	Até a bimestre (C)	% (C/A) x 100	Até a bimestre (E)	% (E/A) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	1.235.544.717,00	1.285.051.400,51	1.283.006.088,25	99,84	1.282.490.888,15	99,80	1.247.339.173,51	97,07	375.209,04
Despesas Comunitárias	1.163.113.727,00	1.226.760.330,59	1.224.715.079,31	99,83	1.224.261.464,55	99,80	1.189.369.253,43	96,95	355.254,79
Despesas de Capital	86.431.000,00	58.291.070,92	58.291.070,92	100,00	58.230.423,60	99,82	57.969.919,48	98,45	231.654,12
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VII)	2.428.837.087,00	2.854.261.495,16	2.846.407.810,10	99,67	2.819.889.974,42	98,34	2.247.991.890,40	91,49	26.118.236,48
Despesas Comunitárias	2.428.837.087,00	2.854.261.495,16	2.846.407.810,10	99,67	2.819.889.974,42	98,34	2.247.991.890,40	91,49	26.118.236,48
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO (VIII)	50.000,00,00	28.849.097,07	28.847.711,12	100,00	27.977.933,18	99,79	28.512.181,21	94,52	89.777,79
Despesas Comunitárias	50.000,00,00	28.849.097,07	28.847.711,12	100,00	27.977.933,18	99,75	28.512.181,21	94,52	89.777,79
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIOLÊNCIA SANITÁRIA (IX)	10.346.247,00	1.491.424,00	1.490.441,20	99,93	1.490.441,20	99,93	1.490.441,20	99,93	0,00
Despesas Comunitárias	10.346.247,00	1.491.424,00	1.490.441,20	99,93	1.490.441,20	99,93	1.490.441,20	99,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIOLÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XII)	1.278.283,00	24.744.735,83	24.093.896,26	97,37	24.735.411,49	92,18	24.739.182,24	92,18	1.304.574,57
Despesas Comunitárias	1.278.283,00	24.744.735,83	24.093.896,26	97,37	24.735.411,49	92,18	24.739.182,24	92,18	1.304.574,57
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Comunitárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	125.787.960,00	118.689.812,14	118.388.607,54	99,79	114.781.799,94	96,71	112.829.714,41	98,06	8.606.812,86
Despesas Comunitárias	125.786.806,00	117.749.755,42	117.473.546,02	99,79	114.088.874,06	96,32	112.136.814,53	95,26	3.384.683,96
Despesas de Capital	1.181,00	940.056,72	915.061,52	96,26	692.925,88	71,44	692.900,88	71,44	222.128,84
TOTAL (VII + VIII + IX + X + XI + XII + IX + X)	3.830.774.210,00	3.814.291.942,31	3.800.494.895,26	99,21	3.771.330.079,46	98,47	3.660.922.794,10	98,39	32.104.613,92

Fonte: Sistema SICAFIN, Unidade Responsável: Controladoria Geral de Municipais, Saúde e Saneamento. Exercício: 01/2024 (2024 - 2024)

Disponível em: <https://controladoria.prefeitura.rio/quadros-da-ef>

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.126282/2023-08	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25001012418/2019-07	Polícia Federal	-	MS HOSPITAL CARDOSO FONTES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.097064/2023-41	Ministério Público Federal	-	INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - INCA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.164695/2023-82	Ministério Público Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.058988/2023-21	MS/SAES	-	HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.191680/2023-97	Ministério Público Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL - SES DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000109704/2023-72	Judiciário Estadual	-	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - FUNDACAO SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000060323/2024-69	Ministério Público Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.103522/2024-79	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	UPA 24 HORAS - RICARDO DE ALBUQUERQUE - SES RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.191517/2023-24	Ministério Público Federal	-	MS HOSPITAL CARDOSO FONTES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H COPACABANA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24 H TIJUCA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - SES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Durante o ano de 2024, a SMS, através da Subsecretaria Geral, realizou um total de 268 auditorias demandadas pela própria SMS, pelo Sistema Judiciário e pelo Ministério da Saúde, visando a avaliação da qualidade dos Serviços, a adequação às normas e regulamentações para a prestação de assistência/serviços à população, o atendimento às demandas de recursos humanos, a gestão de custos e o adequado atendimento ao paciente, conforme disposto no quadro abaixo:

1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE		
MÊS DE REFERÊNCIA	Nº AUDITÓRIAS REALIZADAS	ÓRGÃO DEMANDANTE	MÊS DE REFERÊNCIA	Nº AUDITÓRIAS REALIZADAS	ÓRGÃO DEMANDANTE	MÊS DE REFERÊNCIA	Nº AUDITÓRIAS REALIZADAS	ÓRGÃO DEMANDANTE
Janeiro	10	SMS Rio	Maio	16	SMS Rio	Setembro	21	SMS Rio
	1	SMS - Ministério Público		2	SMS - Judiciário		1	SMS - Ministério Público
	2	SMS - Ministério da Saúde		4	SMS - Ministério da Saúde			
Fevereiro	15	SMS Rio	Junho	22	SMS Rio	Outubro	19	SMS Rio
	28	SMS Rio		1	SMS - Ministério da Saúde			
Março	1	SMS - Ministério da Saúde	Julho	29	SMS Rio	Novembro	25	SMS Rio
	17	SMS Rio		18	SMS Rio		18	SMS Rio
Abril	5	SMS - Judiciário	Agosto	6	SMS - Judiciário	Dezembro	6	SMS - Judiciário
				1	SMS - Ministério da Saúde			
	79			99			90	
				TOTAL: 268				

Fonte: SIOGCA - Prefeitura SMS Rio - Data de corte: 09/10/2025.

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2024, a SMS Rio manteve seu foco no atendimento às demandas de saúde da população carioca, dando prosseguimento ao Planejamento Anual de Saúde. A rede de Atenção Primária à Saúde trabalhou para incremento do número de equipes, conseguindo alcançar uma cobertura de 79,4%. Ocorreu um trabalho intenso para atendimento ao planejado na rede de média complexidade. A partir da avaliação das principais questões problemáticas na rede, houve planejamento para qualificação dos profissionais, a partir de treinamentos e produção de materiais técnicos, revisão dos fluxos assistenciais e monitoramento dos dados e indicadores da oferta de serviços, visando a qualificação assistencial do cuidado, incluindo nisto: redução do tempo de espera para consultas especializadas, diminuição da taxa de absenteísmo e redução das internações hospitalares. Em relação à ampliação de vagas, podemos destacar a reestruturação da Rede de Atenção às Crianças com Autismo, iniciado em 2023 e com planejamento de ampliação realizado em 2024. Ocorreu expansão dos territórios sociais e com isso um maior número de crianças em situação de vulnerabilidade inferior a 6 anos foi realizado. As ações de qualificação assistencial lograram êxito com a redução da Mortalidade Materna e na razão de sífilis congênita em relação ao total de gestantes com diagnóstico de sífilis.

A Vigilância em Saúde do município do Rio de Janeiro manteve o investimento na retomada das altas coberturas vacinais, na condução e realização das ações estratégicas do Vacina-Rio, em parceria com diversos órgãos da Prefeitura. Ocorreu também a intensificação das ações de preparação e mitigação de potenciais eventos de saúde pública por desastres, avançando nas análises de dados de clima e saúde e no desenvolvimento de protocolos e planos de contingência para a proteção de saúde da população. Também houve o desenvolvimento de ferramentas de análises de situação de saúde e alertas, na qualificação da Rede de Vigilância, na ampliação e no fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, vigilância do óbito e controle vetorial. O Centro de Inteligência Epidemiológica e CIE desenvolveu ferramentas unindo tecnologia e epidemiologia que foram incorporadas nos processos de trabalho das equipes, potencializando a capacidade de prevenção de possíveis emergências em saúde pública.

A Rede de Urgência e Emergência trabalhou efetivamente para atendimento às demandas, com aumento da capacidade de atendimento, superior a 3 milhões. Foram realizadas construções, reformas e ampliações importantes como da UPA de Magalhães Bastos, Maternidade Leila Diniz e Hospital Miguel Couto, adquiridos materiais e mobiliários.

A Atenção Psicossocial atuou junto à população em extrema vulnerabilidade, especificamente ao cuidado das pessoas em situação de rua com uso prejudicial de álcool e/ou drogas e/ou condições de saúde e foram implantados, além dos CAPS, 14 Unidades de Acolhimento, permitindo acolher até 800 pessoas simultaneamente, para promover o cuidado em saúde e a reabilitação psicossocial, ampliando também a oferta de bolsas para reinserção laborativa desta clientela, o que ampliou a possibilidade de saída da situação de rua, estabelecendo domicílio próprio.

No que se refere à regulação em saúde, trabalhou-se para a redução do tempo de espera por consultas e procedimentos no SISREG, havendo um importante ganho na eficiência do agendamento por consultas especializadas, exames e procedimentos, decorrente da ampliação da oferta de vagas, tanto na rede credenciada quanto na rede própria já existente, como também a partir da operação efetiva do Super Centro Carioca de Saúde.

Como ação para fortalecimento da rede, a SMS trabalhou na formação de profissionais de saúde e estudantes por meio dos programas de residências em saúde e estágios e a capacitação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, que permitem uma qualificação profissional na rede municipal de saúde, que se traduz em benefício aos usuários do Sistema Único de Saúde. Além disso, ocorreu a modernização das unidades que são campo de estágio, que contribui para uma melhor formação profissional do estagiário e residente, proporcionando melhoria na qualidade do atendimento aos usuários.

Para além das ações já mencionadas, o Instituto de Vigilância sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária e IVISA-Rio efetivou seu trabalho no desenvolvimento das ações de proteção à saúde da população e prevenção de riscos sanitários em estabelecimentos, ambientes, produtos e serviços. Visando ofertar capacitação e informação ao setor regulado e a população, foram ofertados cursos e palestras presenciais e remotos, com oferta de 415 turmas em diversos temas relacionados a atividades em saúde.

Assim, a SMS desenvolveu com responsabilidade e muito trabalho as ações do Planejamento visando sempre ofertar à população carioca um acesso à saúde de qualidade e efetivo.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o ano de 2025, a SMS-RJ tem em seu planejamento a manutenção das ações previstas na Programação Anual de Saúde, de forma a assistir às demandas de saúde da população.

As ações para reestruturação das Unidades serão mantidas, de forma a ofertar aos profissionais e à população melhores condições para trabalho e atendimento. A qualificação dos profissionais será mantida de forma a garantir uma assistência que atenda às demandas que chegam às Unidades e se traduzam em benefícios à população.

As ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral às pessoas com agravos transmissíveis, a estimulação ao desenvolvimento de hábitos saudáveis na população, na promoção de direitos sociais e redução de iniquidades se farão presentes como forma de ofertar cada vez mais precocemente melhores condições de saúde à população.

No que tange às ações de Vigilância em Saúde, a SMS manterá as ações para ampliação das coberturas vacinais na Cidade, as ações de vigilância e monitoramento dos agravos que impactam na saúde da população, como o monitoramento rigoroso das arboviroses e outros agravos.

Com vista a dar continuidade à melhoria da oferta de serviços à população, há a previsão da construção de dois novos Super Centros de Saúde nas zonas Norte e Oeste. Além disso, no plano de ação para o tratamento do Espectro Autista há a previsão da criação de novos centros de referência e implantação de Clínicas da Família .

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
Secretário(a) de Saúde
RIO DE JANEIRO/RJ, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DE JANEIRO/RJ, 04 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Rio De Janeiro